

PRONUNCIA-SE O SR. TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS EM FAVOR DO NACIONALISMO

REPELEM-SE na imprensa as marchas e contra-marchas a propósito dos financiamentos norte-americanos. As declarações otimistas sobre a continuidade desses financiamentos se entremitem às ameaças veladas de sua cessação, caso persista a pola a tendência ao fortalecimento do nacionalismo. Até há pouco, tivemos o escândalo das revoluções feitas pela publicação norte-americana "Hanson's Latin American Letter", que afirmou, sem subterfúgios, estar a política norte-americana de financiamento ao Brasil subordinada à entrega do nosso petróleo aos trustes dos Estados Unidos. Simultaneamente, como criador insolente, resfriou a publicação a compromissos secretos assumidos pelo sr. Juscelino Kubitschek no sentido da liquidação do monopólio estatal do petróleo. As revelações causaram estuporimento e o Eximbank se apressou em desmentir a sua procedência. No mesmo tom, o sr. Amaral Peixoto, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, vem insistindo em que não há motivo para in tranquilidade, os empréstimos virão, os tanques continuam nossos "bons" amigos, etc., etc.

O SR. Amaral Peixoto não se dirige à opinião pública, cujos sentimentos são manifestamente nacionalistas, mas aos círculos entrequistas do país. Estes que estão intranquilo com a ameaça de cessação ou de redução do fluxo de dólares e, por isso, pressionam cada vez mais para a entrega das riquezas da nação, em particular o petróleo, à voracidade do imperialismo norte-americano. Quanto à opinião pública, o que a inquieta é o preço, que os financiamentos da agiotaria ianque custaria ao povo brasileiro. A proteção de empréstimos, cometeu o governo do sr. Juscelino Kubitschek, uma vergonha darganha, um crime de lesa-honorabilidade, entregando o arquipélago de Fernando de Noronha e o defende com intransigência a Petrobrás. Por isto apóia o movimento nacionalista e o impulsiona para a frente.

Os Financiamentos do Agiota Americano

ronha aos belicosos dos Estados Unidos. Isto porém, ao que vemos, não basta. É preciso entregar mais: o petróleo, os minerais, abusos e abusos das portas para a entrada dos embargos dos investimentos monopolistas da Wall Street. O povo brasileiro, entretanto, não pode aceitar financiamentos estrangeiros em troca de concessões que arruinariam o seu futuro e comprometeriam o processo de sua emancipação nacional. Por isto, exige a recuperação de Fernando de Noronha e o defende com intransigência a Petrobrás. Por isto apóia o movimento nacionalista e o impulsiona para a frente.

SAO ridiculos os sofismas a respeito dos financiamentos norte-americanos. São os próprios porta-vozes mais autorizados dos Estados Unidos, que se incumbem, com qualquer pudor, de desmontar esses sofismas e apresentar as claras verdadeiros cartões da chamada "ajuda exterior". Uma comissão especial do Senado norte-americano, encarregada de estudar o programa de funcionamento do auxílio exterior, estabeleceu, em relatório recentemente divulgado, o seguinte princípio geral: "Toda ajuda exterior levada a efeito pelo governo americano deve servir aos interesses nacionais dos Estados Unidos". Por conseguinte, não se trata dos interesses do país pretensamente ajudado, mas dos interesses — falando claramente — dos trustes norte-americanos.

Na Organização das Nações Unidas:

Grupo Arabe-Asiático Pede Inscrição Na Ordem-do-Dia da Questão Argelina

MAIS DE 11 BILHÕES PRODUZ A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA 86% dos laboratórios concentrados no Rio e em São Paulo

Em 1956, a produção industrial farmacêutica do Brasil alcançou um valor total de Cr\$ 11.362.000.000, colando-se em sexto lugar em todo o mundo. Dos 525 laboratórios existentes, 238 estão localizados no Distrito Federal, 217 em São Paulo e 70 nos demais Estados. Destes modo, Rio e São Paulo concentram 86% dos laboratórios farmacêuticos.

Do total de empresas, 31 são consideradas grandes — vendendo anual superior a 100 milhões de cruzeiros; 92 são médias — vendendo anual entre 10 e 100 milhões de cruzeiros; 402 são pequenas — vendendo anual inferior a 10 milhões de cruzeiros. Em 1951, as vendas alcançaram Cr\$

Solução pacífica, democrática e justa — **V**iolência e hostilidade — **O**s massacres na aldeia de Melouza-Kashah — **C**ontinua a agravar-se a situação — **N**ão terminou a Assembléia Nacional Francesa a votação dos poderes especiais para a Argélia, pedidos pelo governo — **J**á se fala na queda

do gabinete francês

Nova Iorque, 18 (FP) — O pedido de inscrição da questão argelina na ordem do dia da próxima Assembléa Geral das Nações Unidas foi oficialmente entregue no secretariado da ONU hoje pela manhã, acompanhado por um memorando explicativo.

O pedido concreta a assinatura de 21 países africanos e asiáticos.

O MEMORIAL

Nações Unidas (Nova Iorque), 18 (FP) — O pedido, feito por 21 países membros do grupo árabe-asiático, de inscrição da questão argelina na ordem do dia da próxima sessão da Assembléa Geral das Nações Unidas, está acompanhado de memorial explicativo.

Lembra esse memorial, inicialmente que o anterior debate sobre o problema argelino, perante a ONU, foi concluído com a votação unânime de moção, exprimindo a esperança de que «uma solução pacífica, democrática e justa fosse encontrada, por meios apropriados, de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas».

SOLUÇÃO EQUANIME

Em vista dessa unanimidade da Assembléa Geral, prossegue, em substância, o memorial, era de se esperar que fossem tomadas medidas para que a moção fosse seguida do necessário efeito, sendo encontrada uma solução equânime para o problema argelino, e que hoje já deve-ria estar aí.

Ora, no período decorrido desde a aprovação da resolução, acrescenta o memorial, não receberam as Nações Unidas indicação alguma que permita estabelecer-se tendo-se realizado progresso algum, no sentido na mesma resolução previsto.

CORTEJO DE VIOLENCIA E HOSTILIDADE

«Ao contrário, prossegue o memorial, continuam os sofrimentos e as perdas de vidas humanas, que vão aumentando, na Argélia, e o curso dos acontecimentos, ali, não evolui na direção de uma solução pacífica, democrática e justa, de conformidade com os princípios da Carta. Se continuar a tendência atual, com o seu cortejo de violência e hostilidade, tal solução estará mais afastada do que nunca».

A seguir, indica o memorial que já foi chamada a atenção do secretário geral para a agraviação da situação, pelos países do grupo árabe-asiático, e prossegue: «Depois dos novos massacres da população masculina da aldeia de Melouza-Kashah, que «...

ACOORDENADOR DE PRINCÍPIO

Nesse «Livro Branco», ressalta a ONU, o governo inglês e os trabalhos da Conferência, e principalmente trata das questões sobre as quais já existe um acordo de princípio; níveis dos efeitos, no primeiro estágio do desarmamento (2.500.000 homens para os Estados Unidos e para a URSS; 750.000 homens para a Grã-Bretanha e para a França); redução dos armamentos de tipo clássico, no primeiro estágio, mediante troca de listas de armamentos em estoque nos depósitos sob controle internacional; redução necessária dos orçamentos militares.

SALIENTA O «LIVRO BRANCO»

Nesse «Livro Branco», ressalta a ONU, o governo inglês e os trabalhos da Conferência, e principalmente trata das questões

sobre as quais já existe um

acordo de princípio; níveis dos

efeitos, no primeiro estágio do

desarmamento (2.500.000 homens para os Estados Unidos e para a URSS; 750.000 homens para a Grã-Bretanha e para a França); redução dos

armamentos de tipo clássico, no primeiro estágio, mediante

troca de listas de armamentos em estoque nos depósitos sob

controle internacional; redução

necessária dos orçamentos militares.

DESJEZA A URSS A IMEDIATA SUSPENSÃO DAS EXPERIÊNCIAS

Na dominio nuclear. «...

Port Bank" e do "International Bank" devem promover o fluxo de capitais privados para o exterior e encorajar o desenvolvimento de empresas privadas nos países receptores desse ajuda". Ali está, pois, também para que servem os créditos do Eximbank, tão cobrados pelo sr. Amaral Peixoto: para antecipar a entrada dos investimentos exploradores dos países norte-americanos. Estes consideram a América Latina como uma das áreas mais propícias às suas invasões, que já somam, nessa parte do mundo, sete bilhões de dólares. 85% dessas invasões pertencem a apenas 300 empresas norte-americanas, que possuem mais de mil subsidiárias e sucursais na América Latina. Tais empresas representam 10% da produção total da América Latina e 30% de suas exportações. Trata-se, pois, com margem para dúvida, do tipo capital monopolista, que freia o desenvolvimento econômico dos países para onde se dirige. O seu objetivo é um só: o lucro máximo. Segundo informações do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, as corporações daquele país obtiveram, no ano passado, 21 bilhões e 700 milhões de dólares de lucros somente do exterior, representando cerca de 15% dos seus lucros totais.

O POVO brasileiro aceitaria de bom grado qualquer financiamento estrangeiro, que contribua para o seu desenvolvimento econômico independente. Um financiamento dessa espécie não pode vir acompanhado de outras condições, que não sejam aquelas normais em todo empréstimo. Por isso mesmo, o povo brasileiro rejeita os financiamentos, que nos querem impor os agiotas da Wall Street, decididamente auxiliados por homens como o sr. Amaral Peixoto.

Senado

Novo pronunciamento sobre o problema do nacionalismo verificou-se ontem na Câmara. Sobre o assunto falou o sr. Teotonio Monteiro de Barros, destacada figura do PSP e professor de Direito e Constituição. Segundo o representante paulista não tem razão de ser a rumorosa campanha que se vem fazendo contra a intervenção do Estado na esfera econômica. As invasões, malas e absurdas e suas consequências, evidentemente de um ponto de vista econômico, sobre a tomada do poder pelo proletariado e as lutas de classe no poder. No entanto, manifestou de forma agradável, o senador Barros, dizendo já o falar em nome dos nacionalistas da Câmara em número aproximado de cem, manifestou-se pelo monopólio estatal do petróleo, dos minerais atómicos e das outras indústrias fundamentais, defendendo para o capital privado a exploração das demais indústrias.

Concluído, manifestou otimismo quanto ao desenvolvimento da economia, cada vez maior de nossa indústria e quanto à rápida transformação do país numas grandes potências econômicas do mundo.

Seu discurso, afirmou por fim, era o primeiro de uma série de pronunciamentos sobre o mesmo tema, do grupo de deputados nacionais, as quais pertence.

PEDEM AJUDA PRODUTORES DE ALGODÃO DO NORDESTE

Câmara Federal

Falou o sr. Abelardo Jurema sobre o problema do algodão paralítico, anuncian do que se encontra no Rio uma comissão representativa dos agricultores de seu Estado, integrada por deputados e pelo vice-governador Pedro Gondim e que traz um memorial a ser entregue ao presidente da República. Nesse documento, reivindica os meios rurais nordestinos o financiamento daquele setor em bases que permitam melhores condições de vida para os produtores.

Frisoni o orador o balanço padão de vida do homem do campo da vasta região, ilustrando dados estatísticos pelos quais se evidencia a necessidade da assistência direta do governo federal no financiamento da produção algodoeira nordestina.

Conclui o sr. Abelardo Jurema apelando para o sr. Juscelino Kubitschek no sentido de atender nos reais de seus conterrâneos do campo.

AINDA A GRIPÉ ASIÁTICA

O general Caído de Castro fez alguns reparos ao

Vai Ser Medida no Brasil A Radioatividade do Ar

Várias organizações brasileiras colaborarão no Ano Geofísico Internacional

No setor da Meteorologia, as investigações do Ano Geofísico Internacional se estenderão a todas as regiões terrestres, continentais e marítimas, com o objetivo de aprofundar o conhecimento da atmosfera em superfície e altura.

A distribuição de temperatura, a circulação geral da atmosfera e a composição química do ar serão os tópicos primordiais dos projetos meteorológicos.

A previsão do tempo a longo prazo e a definição dos padrões climatológicos das diversas regiões do globo são outros aspectos importantes a serem abordados durante o Ano Geofísico Internacional.

AS INVESTIGAÇÕES NO BRASIL

Em nosso país, o Ano se-

rá caracterizado por várias e importantes investigações. A Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra, sob a direção do vice-almirante Jorge da Silva Leite, executará extensos programas de Meteorologia marítima e oceanografia.

O Serviço de Meteorologia, através de uma rede de 80 estações sinóticas, fará as observações fundamentais para conhecimento da atmosfera.

O estudo da ionosfera ficará a cargo do Instituto Astronômico e Geofísico de São Paulo, com o prof. Luiz Queiroz Orsini.

Um programa de medida da radioatividade do ar será executado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, através do prof. Bernardo Gross.

A DEFESA DO PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE IMPRENSA

A recusa, pela fiscalização bancária, de papel para a revista "Inquisi", constitui um ato arbitrário, uma violação da lei que regula a importação de papel para jornais e assim sendo, um atentado à liberdade de imprensa.

Nossa posição a respeito de "Inquisi" é por demais conhecida. Sabemos que se trata de uma publicação golpista, antifloriata, que defende a propaganda bolchevista e comunista dos Estados Unidos. Sua estrela vinculante com o grupo da "inquisição" e seu dirigente, o provocador Carlos Lacerda, mostra bem quais os objetivos de sua magogia, de seu irresponsável sensacionalismo, de suas campanhas escandalosas, visando invariavelmente a organização e personalidades patrióticas, ao movimento nacionalista.

Mas, sem indagar a cor ou os processos do jornal atingido, defendemos, na incidente, o princípio da livre circulação da imprensa, independentemente de licença ou censura do poder público, nos termos da Constituição. A medida discriminatória adotada pelo governo, através da fiscalização bancária, tem um caráter de impedimento que a nossa lei fundamental não admite e que, se prevalecesse, reduziria na perda da imprensa e da vida democrática em nosso país.

Sem qualquer tolerância para com o conteúdo antinacional da publicação atingida, fazemos nosso, entretanto, o protesto que a Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio do sr. Herbert Moses, dirigiu ao ministro da Justiça. O que nos importa é a defesa do princípio da liberdade de imprensa.

O lançamento que os leitores esperavam

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. — Rio

- D. Federal.

Georgina, aguado de artista tchecoslovaca Ludmila Jirincová em exposição na ENBA juntamente com outros 50 trabalhos de gravadores

do seu país

GRAVURAS TCHECOSLOVACAS EM EXPOSIÇÃO



AJUDE À IMPRENSA POPULAR

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS

DIARIOS PARA O BRASIL

DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano:

Das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.





Desembargador Salustiano Gomes, um dos proprietários de minas de chelita, que reivindica uma subvenção do governo federal

PODEROSO TRUSTE IANQUE AVANÇA SOBRE A CHELITA DO NORDESTE

Assessor de Truman à frente da War Chang Corporation — Quer extrair, de inicio, três mil toneladas do minério — Revelações do governador Dinarte Mariz — Os proprietários das usinas querem subvenção do governo

O governador do Rio Grande do Norte disse, em entrevista concedida à imprensa, que uma poderosa organização internacional (financiada pelo governo americano) já está estabelecida no seu Estado, para extrair e exportar xilita, minério raro, estratégico, para a produção de metais de alta resistência.

QUER RECALHAR DO GOVERNO

Segundo, ainda, o depoimento do chefe do governo potiguar, o truste americano pretende ampliar suas instalações naquela entidade da Federação e no norte aguarda a energia d'Paulo Afonso, por preços reduzidos, para dar inicio à construção de uma grande fábrica de transformação do minério. Esta afirmação do sr. Dinarte Mariz provocou muitas indagações dos repórteres presentes, de vez que S. A. veio a esta capital interir em favor dos produtos nativos daquele minério, atualmente enfrentando grandes dificuldades com a queda do preço do produto, que de Cr\$ 180,00, por quilos, desceu para somente Cr\$ 60,00. Este preceito é ainda o sr. Mariz quem

peito das manobras utilizadas por essa empresa monopolística internacional para envolver suas vítimas.

POI ASSESSOR DE TRUMAN

Um dos principais dirigentes da War Chang Corporation (ésta é o nome do truste, com sede em Nova Iorque), é mister K. O. Ley, que, segundo informa, o próprio sr. Dinarte Mariz, foi assessor dos presidentes Roosevelt e Truman, para assuntos econômicos.

A War Chang Corporation se propôs a extrair, de inicio, 3 mil toneladas da chelita do território riograndense do norte. Esta afirmação do sr. Dinarte Mariz provocou muitas indagações dos repórteres presentes, de vez que S. A. veio a esta capital interir em favor dos produtos nativos daquele minério, atualmente enfrentando grandes dificuldades com a queda do preço do produto, que de Cr\$ 180,00, por quilos, desceu para somente Cr\$ 60,00. Este preceito é ainda o sr. Mariz quem

afirma, seria insuficiente para cobrir o custo da produção, que orga sua ordem de Cr\$ 100,00 o quilo.

Em vista disso, houve grande curiosidade em saber por que uma grande organização internacional quer penetrar num ramo de comércio que está provocando atrasos prejuízos aos produtores nacionais.

DAR AO GOVERNO OS PREJUÍZOS

Na sua visita ao Rio, para entendimentos com o sr. Juscelino Kubitschek, o governador Dinarte Mariz fez acompanhar seu conselheiro Sávio Pereira, Antônio Fernandes e do desembargador Tomás Salustiano Gomes, produtores de chelita, principalmente este último, que concorreu com a má importante parcela.

Os proprietários das minas de chelita reivindicam do governo federal uma subvenção que lhes permita voltar a produzir sem sofrer prejuízos. Em última análise, o país compraria seus estoques para revendê-los pelos preços que achasse convenientes. Embora várias indagações lhe fossem feitas nesse sentido, o sr. Dinarte Mariz afastou qualquer possibilidade de forçar uma competição internacional em busca de melhores preços, para a chelita.

Ita, alegando entraves que se estendem a custo da produção, que orga sua ordem de Cr\$ 100,00 o quilo.

BINCEROS, MAB...

Queremos acreditar na sinceridade da solução simplista que os comerciantes nordestinos buscam para os seus problemas. Alegam o desemprego para 50.000 trabalhadores, com a suspensão da produção da chelita, bem como a substancial redução das rendas do Estado. Entretanto, não se pode deixar de considerar que se trate de minério estratégico e, portanto, sua extração e exportação devem ser estudadas a base das medidas já estabelecidas para as defesas nacionais riquezas minerais.

INTERPRETAÇÃO ERROREA

Como causa para a queda no preço dos produtos, o sr. Dinarte Mariz disse que a mesma foi provocada por uma exportação de chelita que a China Popular teria feito para os Estados Unidos, tendo o minério sido extraído da Coréia do Sul. Nossa reportagem contestou tal versão, argumentando que a Coréia do Sul está na dependência dos americanos e de modo algum poderia ter efetuado tal transação, pois suas jazidas de chelita são exploradas pelos próprios americanos.

O sr. Dinarte recusou-se a formular maiores esclarecimentos, dizendo não estar bem a par do assunto.

Comerciários Vão Encetar Campanha Por Aposentadoria Integral e Horário Único

Grande assembléia convocada para o dia 31 próximo — Entendimentos visando dar cunho nacional à luta pela aposentadoria integral — «Não têm dado os mandatários da nação a devida atenção, aqueles que com longos anos de esforços e sacrifícios concorrem para a pujança do Brasil» — Horário único, reivindicação ansiosamente esperada

Referindo-se à aposentadoria com vencimentos integrais e no horário único diz: "A primeira

Tendo à frente o seu Sindicato, os comerciários cariocas vão encetar uma vigorosa campanha pela conquista da aposentadoria com vencimentos integrais e por horário único para o comércio. Uma grande assembléia, que será o Marco Inicial desta campanha, foi convocada para o próximo dia 31, às 20 horas, na sede social do Sindicato dos Empregados desta categoria.

MOVIMENTO NACIONAL

Convidando todos os comerciários a participarem desta campanha, comparecendo à assembléia, o sr. Jaime da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Comerciários lançou um manifesto do qual citaremos alguns trechos:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 74, sob. - Tel.: 43-6900

EDITAL COMUNICANDO O RESULTADO DO PLEITO

Fazemos saber aos que o presente virem, que foi o seguinte o resultado do pleito realizado no dia 27 de junho e da eleição suplementar da 4ª urna realizada em 11 de julho do corrente ano neste Sindicato para diretoria, Conselho Fiscal, representantes junto ao conselho da Federação e seus respectivos suplentes:

Para a diretoria: Chapa encabeçada pelo sr. Antônio Rodrigues da Rocha — 605 votos.

Chapa encabeçada pelo sr. Maurillio Tavares de Souza — 540 votos.

Para representantes junto ao Conselho da Federação: Chapa encabeçada pelo sr. Geraldo Marcondes — 597 votos.

Chapa encabeçada pelo sr. Waldemiro Luiz da Silva — 511 votos.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1957

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA — presidente
FERMINO LEMOS CARDOSO — secretário
MAURILLIO TAVARES DE SOUZA — tesoureiro

Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

Rua Senador Pompeu, 122 — 1º and. — Tel. 43-0349
Edif. Próprio — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, convoca todos os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 20 de Julho de 1957 (sábado) às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
- Leitura do Expediente;
- Discutir e deliberar sobre assinatura do Pacto entre Marítimos, Portuários e Ferroviários, relativo a transformação das Autarquias Marítimas e Portuárias em Sociedade de Economia Mista, e
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1957.

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

Secretário



SEUS OLHOS...
São seu maior tesouro!
PROTEJA-O

COM APENAS

150
Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 110-C

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOCOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sede: Rua Silvino Montenegro, 102 — Sobrado — Tel. 43-2296
— Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mocos e Remadores em Transportes Marítimos convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, para assistirem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 20/7/57, em sua sede social, à Rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, às 12 e 13 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
- Deliberação sobre a posição do Sindicato referente a transformação das empresas de Navegação Autárquicas para capital misto;
- Tirada de uma comissão de contas para o 1º semestre do exercício de 1957;
- Assuntos Gerais.

SEBASTIÃO JACOUD

Secretário

SERÁ HOJE A MESA-REDONDA DOS OPERÁRIOS EM MOINHOS

Declarações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores — A reivindicação do setor de massas e biscoitos

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Medicina Positiva que trata

de cegos e desalmados de dor

de cães, cães, cães, cães, cães,

de cães, cães, cã

MONOPOLIO DO TRANSPORTE COLETIVO E NOVOS AUMENTOS DE PASSAGENS

É Isso o Que se Oculta Por Trás da «Operação Copacabana»

O "Plano de Transportes" foi elaborado sob a inspiração e assistência direta dos "tubarões" dos ônibus — Esquema para eliminação dos proprietários e motoristas de cinco mil autoletações — Condução mais difícil e mais cara para os passageiros, eis o que planeja o prefeito Negrão de Lima, com o seu desastre projeto

Para a Associação dos Proprietários de Auto-letações, o Plano de Transportes elaborado pela Prefeitura tem por objetivo, tão somente garantir privilégios para as empresas de ônibus. O Plano, que prevê uma reestruturação geral nos transportes cariocas, contou, em sua comissão redutora, com a presença de um representante das companhias de ônibus, o engenheiro Mario Santos, sem que os delegados de outros interessados, como aquela Associação ou passageiros, tivessem, ali direito a voz ou voto. Portanto, o referido Plano, espessa, é evidente, os interesses dasquelas empresas, pois contou com a integral aprovação do referido técnico.

O Plano, que deverá ser posto em prática com a chamada "Operação Copacabana", tem desprado, propositos generalizados, conforme repetidas vezes publicou a IMPRENSA POPULAR, dos donos de ônibus e das passageiros em geral.

CINCO MIL AUTO-LOTACÕES

O Plano de Transporte Coletivos prevê a supressão paulatina das lotações, a começar pela expulsão imediata dos que operam na Zona Sul. De fato, «os veículos dessa classe só transportarão passageiros sentados e só poderão ser licenciados para a Zona Rural». Com, esta é a região de piores condições de tráfego (falta de pavimentação) e de mais difícil rentabilidade, é fácil prever que dentro de pouco tempo as lotações teriam sumido de todo o Distrito Federal. Atualmente o número desses veículos atinge a 5.000, assim divididos: 2.019 pertencentes a proprietários individuais e cerca de 3.000 a empresas.

Para aplicação imediata, ao lado da execução da chamada "Operação Copacabana", o que o Prefeito Negrão de Lima pretende pôr em prática é o seguinte esquema de pontos terminais:

• NA PRAÇA TIRADENTES — para as linhas com origem na Tijuca, Grajaú, Lins Vasconcelos e bairros vizinhos a esses.

NA CANDELARIA E ADJACENCIAS — para as linhas dos subúrbios da E. F. Central do Brasil e bairros a elas vizinhos. PRAÇA MAUÁ E ADJACENCIAS — para as linhas intermunicipais e interestaduais. CASTELO — para as linhas da chamada Zona Sul.

Ficaria proibida, ainda, a passagem pela faixa da Zona central, assim entendida a área compreendida entre a Avenida Presidente Vargas e o eixo correspondente à direção da rua da Assembleia. Em compensação, o PFD considera, conforme recomenda o Plano, concessão para uma linha de ônibus circular, naquela zona...

Supercongestionamento

pacabana fixando como espaço 35% para os lotações da zona sul a área do Castelo, é economicamente impraticável, pretendendo levá-los à ruína, preconcebido, porque as ex-

periências anteriores provam que aquela zona não oferece a rentabilidade necessária à sobrevivência e ao progresso dos concessionários ou permissionários da respectiva linha.

Atualmente, a ligação entre a Tijuca e Copacabana, por exemplo, é feita por lotações e ônibus. Com o Plano, sómente os ônibus ficariam dominando o setor, reduzindo assim o número de veículos à disposição dos passageiros. Tal fato, além de prejudicar a milhares e milhares de pessoas, quanto à rapidez para chegar ao seu destino, coloca-las também à mercê de novos aumentos de tarifas, pois as empresas poderiam se unir para impor os preços das passagens.

A esse respeito, vale a pena mencionar que os lotações, surgiidas durante a guerra, até hoje, com ligeira diferença, mantêm os preços de 5 cruzados cobrados no seu aparecimento. Ao passo que os ônibus, naquela época, cobravam Cr\$ 1,50 em séries de Cr\$ 0,80 e 0,90. E hoje, em compensação, mormente na zona sul, os ônibus são mais caros que os lotações!

O problema do transporte, no Rio de Janeiro, não pode ser resolvido com a revogação da lei 66, do 5-12-51, que possibilite a exploração isolada e individual do transporte de passageiros por caminhonetes e micro-ônibus, pleiteada pela referida comissão redutora do mirabolante Plano e visivelmente inspirada pelo representante dos "tubarões" dos ônibus. O problema do transporte coletivo, que o Prefeito Negrão de Lima pretende resolver tão desastrosamente, não é apenas uma questão de tráfego, de congestionamento das artérias públicas, mas também, o subcorte, da insuficiência de veículos para atender à demanda dos passageiros, nas horas do "rush".

A "Operação Copacabana" e todas as outras operações confidenciais no Plano, restringindo o percurso das lotações e limitando as suas áreas de ação, contribuirão, portanto, apenas para reduzir ainda mais o número de carros à disposição dos passageiros, para eliminar a concorrência colocando, assim, o carinho à mercê da ganância de inescrupulosos empresários das grandes companhias.

SIGNIFICATIVAS FESTIVIDADES E Homenagens ao Maestro Villa-Lobos

Chega hoje o grande músico brasileiro — Comemorações do seu 70.º aniversário — Programa

Chegarão hoje, desembarcando às 9,30 horas no Aeroporto do Galeão, o maestro Heitor Villa-Lobos, que regressa de uma longa excursão pelo Exterior e Estados Unidos. A partir de 23,30 horas, condução especial será colocada, pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, à disposição das pessoas que desejarem comparecer ao desembarque. Um significativo programa de festividades e homenagens aguarda o grande músico brasileiro, cujo 70.º aniversário vem de ser comemorado em todo o mundo.

«Hoje o mundo inteiro presta homenagem a um dos maiores valores musicais de todos os tempos», disse de Villa-Lobos, ônibus, o sr. Miranda Neto, membro da comissão de homenagens ao compositor, em declarações à imprensa. Ele expôs em seguida o programa de homenagens e festividades, que damos a seguir:

GRANDE SOLENIDADE

O programa abre-se no Teatro Municipal, dia 3 de agosto, em grande pompa, com a presença do Presidente da República, Ministro da Educação e Círculo do D.F. O sr. Menotti del Pichia fará uma saudação, em nome da Associação Brasileira de Letras. Em seguida,



ANO X — Rio de Janeiro, sexta-feira, 19 de julho de 1957 — N. 2.158

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Para pôr em prática a "Operação Copacabana" e o mirabolante Plano de Transportes coletivos elaborado sob a inspiração das empresas de ônibus, o prefeito Negrão de Lima pretende instalar na Praça Tiradentes os pontos finais das lotações da Tijuca, Grajaú, Lins de Vasconcelos, Abolição etc., o que viria transformar o já atraçado logradouro numa imensa baba...

Pode Ser Concretizada o Quanto Antes a Aquisição das Casas Peios Segurados

Já existe no Congresso projeto de lei determinando a venda das residências dos conjuntos previdenciários aos respectivos moradores — Oportuno esclarecimento prestado à IMPRENSA POPULAR pelo suplemento de senador Guilherme Malacaias

Do dr. Guilherme Malacaias, suplemento do senador pelo PTB, recebemos a seguinte carta:

«Hon. Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR

Cordais Saudações

Li, com satisfação, um noticiário, de 16 de corrente, desse clérigo matutino, em que tomou conhecimento de uma campanha, orientada pelo ativo Vereador Waldemar Viana, sobre a aquisição dos imóveis pertencentes aos Institutos pelos seus próprios moradores.

Pontifico-me a colaborar, ativamente, nessa luta pois a mesma vem ao encontro de antiga idéia nossa que deu origem à apresentação de um Projeto de Lei ao Senado Federal, no ano de 1951.

Desperou esse projeto grande interesse por parte dos contribuintes dos Institutos, tendo sido realizadas várias reuniões de moradores, ocasião em que foram lavradas árias de aplausos à medida e que se encontram em nosso poder.

Atenciosamente, Guilherme Malacaias dos Santos Júnior

O TEXTO

O texto do projeto da lei a que se refere o nosso ilustre leitor e missivista é o seguinte (publicado no «Diário Oficial» de 10-3-54):

com o Maestro Mignoni dirigindo a orquestra do Municipal, será executado o oratório «Provisão da Cruz» e a «Primeira Missa no Brasil», de Villa-Lobos.

Dia 21 — No Auditório do Ministério da Educação, conferência do sr. Ayres de Andrade sobre «O piano e a música de Villa-Lobos».

Dia 24 — No Teatro Municipal — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Sclita, pianista Arnaldo Estrela.

Dia 31 — Honrângem do Teatro Municipal, Balladas «Bachianas Brasileiras» n. 2, «Uira puru» e poema sinfônico «Papagaio do Moleque», de Villa-Lobos sob a direção do maestro Ary Ferreira.

Setembro, dia 15 — No Teatro Municipal — às 10 horas, grande Concentração Orfeônica, sob a direção do professor Jésé Vazir Branda e tindo como solista o soprano Cristina Mairistany.

A comissão executiva do programa está composta dos ars. Celso Brant, Camargo Guarnieri, Orlando Calza, Otacilio Beviláqua, Arnaldo Estrela, Mozart de Araújo, Helena Lourenço Fernandez, Eutônio Viana e Garcia Miranda Neto.

OS SAPATEIROS NÃO DESISTIRAM DA GREVE



Estêve em nossa redação numerosa comissão de sapateiros, que veio afirmar que os trabalhadores em calçados estão dispostos a ir à greve para conquistar dos 50% de aumento de salários que não procedem as notícias de alguns jornais desta capital segundo as quais aquele setor profissional desistiu da greve do dia 22. A estudada comissão disse que será realizada hoje, às 13 horas, uma nova mesa-redonda no TRT, mas que o resultado da mesma só será conhecido na assembleia. Por isso, apela para seus companheiros a fim de comparecer à mesma. A assembleia se realizará, no Palácio de Alumínio, às 19 horas do dia 22. A foto acima é da comissão em nossa redação.

PROJETO DE LEI DO SENADO N.º 10, de 1954

Dispõe sobre a aquisição de casas pelos associados das instituições de Previdência Social.

Art. 1º Os associados dos I.A.P., C.A.P. e I.P.A.S.E. que sejam locatários dessas instituições terão direito à imediata aquisição do imóvel em que residem.

Art. 2º O valor aquisitivo será equivalente a 10 anos do atual aluguel, acrescidos dos juros de 3% ao ano pela Tabela Price e do prêmio de seguro de vida sobre o saldo devedor.

Art. 3º O prazo do financiamento variará de 15 a 25 anos conforme a idade do associado e o que estabelecer o regimento da instituição vencedora.

Art. 4º Poderão os contribuintes permitir os imóveis adquiridos, só sendo permitida a venda a outro associado e após 5 anos de contribuição pagas.

Art. 5º A aplicação desta lei não implicará na diminuição da cota destinada pelas instituições ao financiamento da residência própria, devendo seus serviços contábeis precederem às operações que se fizerem necessárias a sua execução.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

GUILHERME MALACAIAS.

Campanha da poupança

Reaparelhar a EFCB

A COFAP liberou tudo

Campanha inópporta, a da poupança. Não negamos à Caixa Econômica, organização em geral bem vista, o direito à propaganda. Mas seu "slogan" da poupança constitui ato um escárnio. Poucos como justamente quando o povo se encontra em sinuca de bico para atender às mais prementes necessidades?

Parce que há deido de depréstimo a velha estrada Alkimim na publicidade da Caixa. Ela atribui a inflação nem sempre tão boa, aos trabalhadores, esses perdidários... ora, os banqueiros, os industriais da metalmecânica e demais patrões que resistem às reivindicações de novos salários também se beneficiariam com a inflação. Como aumentar os salários de quem pode até poupar? O "círculo vicioso", etc. e tal. Não, essa não. É uma "alkimia" desmoralizada.

Comandos de jornais instam no governo pôem a mostra o que vai pela COFAP. Além da carne podre impingida ao público num de seus postos, aquela aparelho desvirtuado está explorando também os consumidores, em forma condensada. Além disso, nem os mercadinhos do sr. Fontes Romero, nem a fiscalização municipal, se quisesse agir, poderiam fazer grande coisa contra a carestia. Pois se o coronel Mindelo liberou, após outro, quase todos os gêneros de primeira necessidade...

Bom. Sob a presidência do ministro Maurício de Medeiros, reuniu-se mais uma comissão criada nas altas esferas administrativas: a Comissão da Gripe. Enquanto no Senado se levanta a denúncia da irrupção da "aséptica" no Rio, já com quatro casos fatais, a Comissão da Gripe traça planos.

PEDRO VELHO

Impugnada a Chapa "União e Sede Própria"

Assembleia geral hoje, às 20 horas — Apelo do coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda para um grande comparecimento à assembleia de hoje



Coronel Sampaio Lacerda

Conforme noticiamos em nossa edição de 17 do corrente, nas eleições da Associação dos Ex-combatentes do Brasil, deveriam concorrer 2 chapas, denominadas "União e Sede Própria" e "Terra, Mar e Ar".

Entretanto, chegando a noite, com o conhecimento que havia sido negada a inscrição à chapa "União e Sede Própria", procuramos ouvir o Cel. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, fundador da Associação e seu primeiro Presidente.

A nossa primeira pergunta, respondemos-nos o Cel. Pedro Paulo:

— Realmente, foi recusada a inscrição da chapa "União e Sede Própria" mas, sómente, por uma questão de interpretação estatutária. Na chapa apresentada a registro, no prazo legal, segundo informou um funcionário da Associação, constavam alguma associação com menos de 6 meses no quadro social, prazo este, conforme os estatutos, indispensável para poder concorrer à eleição. Assim, tornava-se necessária a substituição dasqueles nomes até o dia 5 de julho o que foi efetuado às 11 horas da manhã, porém, segundo interpretação, tal provisão só poderia ser tomada até às 9 horas. Este fato levou a Diretoria a se reunir extraordinariamente, a fim de decidir sobre a aceitação ou não da inscrição e no dia 16 de julho, portanto, 4 dias antes da eleição, o major Cícero Pereira recebeu um ofício comunicando haver sido negada a inscrição da chapa.

Considerando o ambiente de lealdade, camaradagem e senso democrático que sempre presidiu as eleições da Associação, entre as chapas concorrentes, não temos dúvida de que os próprios componentes da chapa adversária denominada "Terra, Mar e Ar", serão os primeiros a des-

contar a chapa "União e Sede Própria". Cabe a Círculo fundo chato a 30.000. Círculo fundo chato em superior, tricoline 50.000. Blusão em superior, cambrim de linho, inferior em 100% e cupim para vestir e confeccionar a capa. Rua Alfandega 318 — 7º andar. Rua Vinte de Abril 17 — 1º andar. Rua José Maurício 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

UMA LAMBRETTA EM SEU DESTINO

Oferta de AMAURY que lhe oferece: Círculo fundo chato a 30.000. Círculo fundo chato em superior, tricoline 50.000. Blusão em superior, cambrim de linho, inferior em 100% e cupim para vestir e confeccionar a capa. Rua Alfandega 318 — 7º andar. Rua Vinte de Abril 17 — 1º andar. Rua José Maurício 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

Os banqueiros estão se opondo à realização de uma mesa-redonda nacional, para discutir com os banqueiros o seu Plano de Reivindicações. Em vista disto, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários decidiu enviar aos sindicatos de todo o país uma circular recomendando a realização de assembleias gerais, no sentido de serem tomadas novas medidas sobre a campanha reivindicatória. Também ficou resolvida a realização de uma nova reunião nacional, no dia 1º de agosto a fim de tomar conhecimento das resoluções daquelas assembleias, debatê-las e tomar deliberações sobre seus resultados. A assembleia dos bancários desta capital está marcada para o próximo dia 26, segundo apurou nossa reportagem.

Continuam Intransigentes os Banqueiros

Os banqueiros estão se opondo à realização de uma mesa-redonda nacional, para discutir com os banqueiros o seu Plano de Reivindicações. Em vista disto, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários decidiu enviar aos sindicatos de todo o país uma circular recomendando a realização de assembleias gerais, no sentido de serem tomadas novas medidas sobre a campanha reivindicatória. Também ficou resolvida a realização de uma nova reunião nacional, no dia 1º de agosto a fim de tomar conhecimento das resoluções daquelas assembleias, debatê-las e tomar deliberações sobre seus resultados. A assembleia dos bancários desta capital está marcada para o próximo dia